Ciências Biológicas

**PLASTICIDADE FOLIAR DE ACHYROCLINE SATUREIODES (LAM.) DC
(ASTERACEAE) EM AMBIENTES DO CERRADO**

Javier Kaynan Trindade - 7º módulo de Ciências Biológicas, UFLA – PIVIC

Laiany Oliveira Matioli - 8º módulo de Ciências Biológicas, UFLA – bolsista PIBIC/UFLA

Joabe Meira Porto - Pós-graduando em Botânica Aplicada, DBI/ICN/UFLA

Marinês Ferreira Pires Lira - Professora do Departamento de Biologia, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O Cerrado brasileiro é considerado um dos domínios fitogeográficos com uma grande diversidade biológica, apresentando muitas espécies endêmicas. Esse domínio apresenta uma variação em sua fitofisionomia, por isso estudos da estrutura foliar de espécies com potencial medicinal são fundamentais para se conhecer melhor a plasticidade dessas plantas em meio às variações ambientais. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi analisar a plasticidade das folhas de *Achyrocline satureioides* no Cerrado. Para isso foram coletadas folhas no Parque Ecológico Quedas do Rio Bonito (PEQRB), no município de Lavras – MG, em três ambientes distintos de Cerrado: Área de transição com formação florestal, Campo rupestre, e Cerrado strictu sensu. A partir disso, foram caracterizadas a estrutura anatômica das folhas, a área e massa foliar, a área foliar específica, massa foliar específica, índice de succulência, densidade de tecidos e conteúdo de água. Estas variáveis foram utilizadas para o cálculo do Índice de Plasticidade de Distância Relativa (RDPI). Para os valores de RDPI, realizou-se o teste t de Student ($p < 0,05$). Diante disso, foi observado que a plasticidade do número de elementos de vaso do xilema foi maior que a plasticidade do diâmetro destas células e a plasticidade da cutícula na face adaxial foi maior que na face abaxial. O parênquima esponjoso apresentou maior plasticidade em comparação ao parênquima paliçádico. E a epiderme na face adaxial apresentou maior plasticidade em comparação com a da epiderme na face abaxial. O RDPI também revelou que a plasticidade da espessura da folha foi menor que a plasticidade da área foliar específica, área foliar, densidade de tecidos foliares e massa seca. E que a densidade de tecidos foliares foi maior em relação a da massa seca e a espessura da folha. Assim, o índice de plasticidade demonstrou que as variáveis estruturais podem contribuir de forma distintas para que *Achyrocline satureioides* ocorra em diferentes ambientes do Cerrado. Isso é um aspecto importante a ser considerado para a conservação da espécie e uso sustentável como planta medicinal.

Palavras-Chave: Cerrado, Macela, Tecidos vegetais.

Instituição de Fomento: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/i--FO8IAi4M>